

**INCIDÊNCIA DE *CEROPLASTES GRANDIS* (HEMIPTERA: COCCOIDEA) E
GYROPSYLLA SPEGAZZINIANA (HEMIPTERA: PSYLLIDAE) EM
PROCEDÊNCIAS DE ERVA-MATE (*ILEX PARAGUARIENSIS*
St. HILL. - AQUIFOLIACEAE)**

Leticia Farneda Decesaro^{1,2}, Elisete Ana Barp^{1,2} (orient.), Vânia Helena Techio^{1,2} (co-orient.) e Dorli M. Da Croce³

¹Universidade do Contestado, Campus Concórdia, ²Grupo de Estudos e Pesquisa em Meio Ambiente; ³Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina; letidecesaro@yahoo.com.br; elisetebarp@yahoo.com.br; vht@uncnet.br.

A erva-mate (*Ilex paraguariensis* St. Hill, Aquifoliaceae) é uma essência florestal que ocorre nas regiões temperadas e subtropicais da América do Sul. Do ponto de vista econômico, suas folhas e hastes são as partes mais importantes da planta, pois é a matéria-prima para a indústria ervateira. Estas são o alvo de alguns insetos, dentre eles destaca-se *Ceroplastes grandis* (Hemiptera: Coccoidea) que aloja-se nos ramos, e *Gyropsylla spegazziniana* (Hemiptera: Psyllidae) que ataca as brotações provocando a formação de estruturas semelhantes a “ampolas” que abrigam as ninfas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a incidência de *C. grandis* e *G. spegazziniana* em nove procedências de erva-mate encontradas na Área de Produção de Sementes do Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar (CEPAF) da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI), Chapecó, SC. Foram amostradas dez plantas de cada procedência em quatro coletas, compreendendo as quatro estações do ano. As plantas de Palmas, PR foram as que apresentaram maior incidência de *G. spegazziniana* e divergiram estatisticamente das demais. As plantas oriundas de Concórdia, SC apresentaram maior incidência de *C. grandis*, mas sem diferenças estatísticas em relação às plantas de Venâncio Aires, RS e Passo Fundo, RS. As plantas de Quedas do Iguaçu, PR apresentaram menor incidência dos dois insetos avaliados, com diferenças significativas em comparação com Palmas, Passo Fundo e Mafra para *G. spegazziniana*, e Concórdia, Venâncio Aires e Passo Fundo para *C. grandis*. Em relação à variação sazonal, constatou-se maior incidência de *G. spegazziniana* principalmente nas coletas do verão e do outono, declinando no inverno e na primavera. Por outro lado, *C. grandis* ocorreu em maior número no inverno e na primavera. Tal aspecto parece demonstrar estratégias evolutivas distintas entre os insetos que utilizam a erva-mate para completar o seu ciclo biológico.

(Apoio: Governo do Estado de Santa Catarina – Bolsa Art. 170 da Constituição Estadual)